



Juventudes e HIV/AIDS.

Aula 04

Adolescência e Juventude



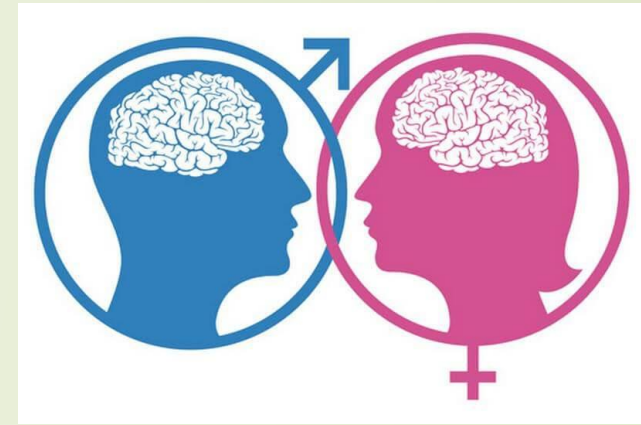
- Diversos significados ao longo dos anos, das sociedades, e dos contextos histórico, social, econômico e cultural;
- Em geral, associado a uma fase de transição entre a adolescência e a vida adulta;
- “Uma categoria sociológica que representa um momento de preparação de sujeitos – jovens – para assumirem o papel de adulto na sociedade e abrange a faixa etária entre 15 e 24 anos de idade” (OPS/OMS).
- “Todo cidadão/cidadã na faixa etária entre 15 e 24 anos, podendo ser jovens-adolescentes (15-17), jovens-jovens (18-24) ou jovens-adultos (25-29)” (Política Nacional da Juventude).

Entre a infância e a vida adulta

- Sensação de superpoderes mas também uma fase de testes, experimentações e autoconhecimento
- Vulnerabilidade emerge no imbricamento de questões biológicas, psicológicas e sociais, mediadas por sanções pessoais e de grupo;
- Tendência de aumento no número de casos em jovens, em escala mundial, independentemente do contexto econômico;
- Feminização e heterossexualização da AIDS;
- Dificuldade em negociar o uso de preservativos (especialmente mulheres em função do medo de rejeição e desprezo);



Algumas questões biológicas e de gênero



- Muitas vezes o próprio entendimento do gênero está em processo nessa fase mas certamente as relações de gênero importam;
- Epitélio do colo do útero mais exposto na adolescência;
- Baixa idade da menarca pode relacionar-se com início precoce da atividade sexual, que por sua vez, relaciona-se com maior vulnerabilidade às infecções;
- Entre homens, mais prevalente naqueles que são homossexuais ou bissexuais;
- Entre mulheres, naquelas que fazem uso de drogas;
- Mulheres procuram com mais frequência os serviços de saúde o que confere diagnóstico e tratamento mais rápidos.

Algumas questões psicológicas

- ❑ Pensamento abstrato incipiente na adolescência (o que leva à sensação de invulnerabilidade), que pode ser potencializado pelo uso de substâncias psicoativas;
- ❑ Mais susceptíveis a influências grupais e familiares, em decorrência de afirmação ou autoafirmação;
- ❑ Os Impactos de um diagnóstico nessa fase tem consequências psicológicas que se relacionam com expectativas pessoais e podem ter papel decisivo no processo de integração social, em nível profissional, social, familiar e nas relações afetivas-amorosas.



Algumas questões comportamentais e sociais

- Podem ter atividade sexual precoce;
- Uso ou uso descontinuado de preservativos e outras formas de proteção nas relações;
- Uso e/ou abuso de álcool e outras drogas;
- Nenhuma ou pouca reflexão sobre planejamento familiar;
- Questões morais de preconceitos e tabus apresentam-se às mulheres em função das relações de gênero;
- Pouca, nenhuma ou dificultada autonomia no acesso aos serviços de saúde;





O que alguns estudos apontam...

- ❑ Ausência de parceiros(as) estáveis;
- ❑ Quanto menor a renda familiar, mais cedo acontece a primeira relação sexual;
- ❑ Ausência de preservativos no momento da relação (e conseqüentemente o não uso) é relatado por parcela considerável de jovens;
- ❑ Relações de confiança no(a) parceiro importam na decisão de uso de preservativos;
- ❑ Boa parte de jovens fazem uso de álcool antes das relações sexuais, o que pode conferir êxtase, diminuição do raciocínio, aumento do número de parceiros(as) e aumento do sentimento de invulnerabilidade.
- ❑ Atividade sexual precoce contribui para vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis;

Fatores de risco



Fatores de proteção





Resapitulando

- Juventude é uma fase de transição, em geral, marcada por certa inconstância;
- Possui características próprias que relacionam-se com maiores chances de exposição ao HIV;
- A complexidade da relação entre HIV/AIDS pode ser compreendida a partir do entrelaçamento de questões de sexo, de gênero, psicológicas, comportamentais e sociais;
- O vínculo com parceiros(as) sexuais, com a família e com amigos se constitui como importante fator tanto de prevenção como de risco. Acesso a informação, situação sócio-econômica e o uso de substâncias psicoativas são também fatores importantes no contexto da relação entre HIV/AIDS e as juventudes.



Bibliografia



- Santos, T. M. E.; Monteiro, C. F. S.; Mesquita, G. V.; Alves, E. L. M.; Carvalho, K. M.; Monteiro, R. M. Fatores de risco para infecção por HIV em adolescentes. **Revista de Enfermagem**, n. 20, v. 02. 2012. p. 242-247.
- Pereira, B. S.; Costa, M. C. O.; Amaral, M. T. R.; Costa, H. S. C.; Silva, C. A. L.; Sampaio, V. S. Fatores associados à infecção pelo HIV/AIDS entre adolescentes e adultos jovens matriculados em Centro de Testagem e Aconselhamento no Estado da Bahia, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, n. 09, v. 03. 2014. p. 747-758.
- Mesquita, J. S.; Costa, M. I. F.; Luna, I. T.; Silva, A. A.; Pinheiro, P. N. C. Fatores de risco e de proteção entre adolescentes em relação às DST/HIV/AIDS. **Revista de Enfermagem da UFPE**, n. 11, v. 03. 2017. p. 1227-1233.